



ANEXO I

CHAMADA PÚBLICA Nº 2/2020 Processo CAU/DF nº 1099964/2020

PROPOSTA DE PARCERIA COM O CAU/DF

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL DEPARTAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Brasília/DF, 29 de junho de 2020.

À Comissão de Seleção

Senhor(a) Presidente:

Pelo presente, apresentamos proposta para celebração de parceria com o CAU/DF, nos seguintes termos:

Nome do evento, projeto ou ação proposta.
--

Capacitação em Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social - ATHIS BRASÍLIA: ações práticas pós-pandemia e módulo de Negócio Social

Apresentação da entidade proponente (histórico resumido, objetivos institucionais).
--

<p>O Instituto de Arquitetos do Brasil IAB é entidade de livre associação de arquitetos e urbanistas brasileiros, que se dedica a temas de interesse do arquiteto, da cultura arquitetônica e de suas relações com a sociedade. Fundado no Rio de Janeiro em 26 de janeiro de 1921, o IAB é a mais antiga das entidades brasileiras dedicadas à arquitetura, ao urbanismo e ao exercício da profissão. O IAB não tem fins lucrativos e seus dirigentes não são remunerados.</p>

<p>A entidade adotou o modelo federativo de organização e conta com Departamentos autônomos em todos estados do país, que possuem, por sua vez, núcleos locais nos municípios de maior relevância. A entidade é liderada pela Direção Nacional, responsável pela articulação e pela coordenação dos Departamentos, bem como pelas ações de abrangência nacional e internacional. Sua instância política máxima é o Conselho Superior, composto por representantes de todos os Departamentos e pelos Conselheiros Vitalícios, ex-presidentes da entidade.</p>
--

<p>O IAB é membro fundador da União Internacional de Arquitetos (UIA), órgão consultivo da UNESCO para assuntos relativos ao habitat e à qualidade do espaço construído, e do Conselho Internacional de Arquitetos de Língua Portuguesa (CIALP). Por meio da Direção Nacional, o Instituto se faz representar nos órgãos da administração federal e se vincula a entidades internacionais, com destaque para as duas anteriormente citadas e para a Federação Pan-Americana de Associações de Arquitetos (FPAA).</p>
--

<p>O Instituto integra o Colegiado das Entidades Nacionais de Arquitetura e Urbanismo (CEAU), órgão consultivo da estrutura do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR); e faz parte do Colégio Brasileiro de Arquitetos (CBA), coletivo das entidades nacionais de arquitetura e urbanismo.</p>
--



A criação do departamento do Distrito Federal (IAB-DF) antecedeu a inauguração de Brasília, em 21 de abril de 1960. A participação efetiva do IAB na promoção do concurso para a construção da nova capital contribuiu para que os arquitetos da equipe liderada por Oscar Niemeyer, reunida no Departamento de Urbanismo e Arquitetura da Novacap (DUA), empresa pública inaugurada para construir a nova capital, criassem o IAB-DF.

Numa reunião na casa do arquiteto Wilson Reis Neto, no dia 20 de março de 1960, nasceu o IAB-DF. O registro em cartório só foi sacramentado em 28 de novembro do mesmo ano. A formação da primeira diretoria reuniu Mário Baraj, 1º secretário, Carlos Magalhães, 2º secretário, José Maria de Araújo Souza (1º tesoureiro) e Gladson Rocha Pimentel, (2º tesoureiro). Ao longo desses anos, o IAB-DF assumiu o compromisso de contribuir para o desenvolvimento e preservação da capital, sempre com a preocupação voltada para a formação e exercício da profissão do arquiteto, uma das premissas de todos os departamentos do instituto no País.

O Instituto tem vasto histórico de organização de eventos. O IAB organiza, desde a década de 1940 o Congresso Brasileiros de Arquitetos e, em conjunto com a Fundação Bienal, o IAB é responsável pela organização da Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo. Em Brasília, já realizou a Trienal de Arquitetura de Brasília e as reuniões do Conselho Superior e os seminários que o acompanham, além de vários outros eventos de repercussão e importância mais local.

O IAB promove diversos concursos de projetos, sendo a referência nacional nesse tipo de licitação e principal formulador e pesquisador na área. O IAB, inclusive, envolveu-se diretamente no concurso para a criação da nova capital. A arquitetura brasileira transcende os limites do país (vinte e sete anos depois de sua criação, Brasília foi incorporada ao Patrimônio da Humanidade).

No campo editorial, o Instituto tem a tradição de publicar livros para ampliar o debate público sobre determinados temas e registrar a memória da arquitetura nacional. Merecem destaque o Manual para a Implantação da Assistência Técnica Pública e Gratuita a Famílias de Baixa Renda para Projeto e Construção de Habitação de Interesse Social, de 2010, O IAB e a Política Habitacional, do arquiteto e urbanista João Ricardo Serran, de 1976, a coleção Arquitetura Brasileira Após Brasília: Depoimentos, a coleção Morar Carioca e a Revista Arquitetura, que foi publicada com regularidade na década de 1960 e desde então são publicadas edições especiais, como a de 2014 em comemoração aos 50 anos do Seminário de Habitação e Reforma Urbana de 1963. No DF o IAB publicou o livro Visões de Brasília: patrimônio, preservação e desenvolvimento, em 2005 e, em 2019 lançou Assistência Técnica em Urbanismo e Arquitetura de Interesse Social: anotações sobre o processo de imersão da equipe técnica da CODHAB/DF nas periferias do Distrito Federal - 2015 - 2018, com recursos do CAU/DF por meio de edital público de patrocínio.

Em julho 1963 o Instituto organizou o Seminário de Habitação e Reforma Urbana, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, no Estado do Rio, onde foram elaboradas as diretrizes que se tornaram marcos da luta pelo direito à cidade e pela reforma urbana em todo o país. Desde então, o Instituto dedicou grande parte de seus esforços na luta para a construção de um arcabouço legal para garantir o desenvolvimento da profissão e sua função social. A criação do Ministério das Cidades, o Estatuto das Cidades, a criação do conselho profissional dos arquitetos e urbanistas e a aprovação da Lei Federal nº 11.888/2008, que assegura a assistência técnica pública e gratuita (para famílias com renda de até 03 salários mínimos) como parte integrante do direito social à moradia, previsto no artigo 60 da Constituição Federal, são êxitos do ativismo do IAB e de outras entidades da profissão.

Através de sua Comissão de Política Urbana e Habitação a entidade promove discussões sobre legislação, normas e planos urbanísticos, arquitetônicos, paisagísticos e ambientais. Nas últimas décadas, o Instituto empenhou-se, sobretudo no âmbito da CPU, em defender



pautas e valores históricos da instituição, como o patrimônio cultural, a memória arquitetônica e urbanística, a reforma urbana, o cumprimento da função social da cidade e da propriedade, o direito à cidade e a assistência técnica pública e gratuita.

A Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social - ATHIS se refere a todos os serviços técnicos necessários para promover dignidade e a qualidade da moradia e espaços públicos. Neste sentido, entende-se que a atuação em ATHIS é multidisciplinar com participação de agentes de diferentes setores que se convergem contribuindo para a justiça social e o bem-estar coletivo.

A centralidade da pauta da ATHIS ensejou a criação de uma Comissão específica para o tema: a Comissão de Assistência Técnica, através da qual o IAB atua ativamente no debate e conscientização do profissional de arquitetura em relação ao seu papel social e a atuação no mercado popular de arquitetura, construindo e encaminhando propostas, junto a uma rede de articuladores parceiros, para incentivar a efetivação da aplicação da Lei Federal nº 11.888/2008.

Descrição do evento, projeto ou ação proposta (tipo, histórico de realização – se for o caso, data e local de realização).

Capacitação em Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS) com foco em dois eixos: Ações Urbanas e Melhorias Habitacionais, no formato presencial. Curso direcionado a futuros ou atuais arquitetos e urbanistas, engenheiros civis, engenheiros agrônômicos, geógrafos, assistentes sociais, advogados, psicólogos ou técnicos em edificações que tenham completado a etapa inicial online. Serão dois meses de curso com atividades presenciais.

Ementas dos Eixos:

Eixo Melhorias Habitacionais

Ementa: Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social com foco em Melhorias Habitacionais. Relações entre cidade e habitação em contextos de vulnerabilidade social. Etapas de desenvolvimento do projeto: da entrevista com o usuário ao projeto executivo.
Público-alvo: estudantes e profissionais de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Técnico em Edificações, Direito, Psicologia e Serviço Social.

Eixo Ações Urbanas Comunitárias

Ementa: Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social com foco em Ações Urbanas Comunitárias. Relações entre cidade e espaços públicos em contextos de vulnerabilidade social. Ferramentas de desenvolvimento de projeto colaborativo de intervenção urbana.
Público-alvo: estudantes e profissionais de Arquitetura e Urbanismo, Engenharias (Civil, Agrônômica, Florestal, Ambiental), Geografia, Direito, Técnico em Edificações, Serviço Social, Psicologia e áreas afins.

O Plano de Ensino será específico para cada um dos eixos: Melhorias Habitacionais ou Ações Urbanas Comunitárias, no qual é possível conhecer a dinâmica do curso e o detalhamento dos temas que serão desenvolvidos. O curso constitui-se em uma fase de aplicação prática do conteúdo estudado na fase online anterior.



No eixo de Melhorias Habitacionais os estudantes serão divididos em grupos que trabalharão em um estudo de caso real, para o qual deverão fazer entrevistas, levantamentos, definir prioridades e diretrizes para intervenção, elaborar uma proposta de projeto, discutir com a família, finalizar a proposta, elaborar orçamento e projeto executivo de reforma. Os grupos executarão as atividades baseados no conhecimento adquirido previamente e com a orientação dos professores arquitetos, assistentes sociais e engenheiros. O produto final deste eixo será o projeto executivo completo, com orçamento, que será entregue a Codhab para execução da reforma.

No eixo Ações Urbanas o objetivo da oficina é desenvolver um projeto colaborativo em São Sebastião, e dar a continuidade ao trabalho iniciado na capacitação online, onde os alunos já desenvolveram plano de ação para atuar junto aos atores locais. A investigação e aproximação com a comunidade faz-se essencial, é através do estímulo ao processo participativo que as possibilidades de áreas devem ser apresentadas, e é neste sentido que o grupo de ações urbanas vem conduzindo o trabalho. Queremos ativar, intencionalmente, a coletividade e as redes colaborativas, estimulando a cidadania e fortalecendo diferentes saberes, para que possamos seguir na construção de uma cidade mais igualitária.

Vinculados aos dois eixos, a proposta também engloba a Capacitação online em Negócios e Projetos Sociais, a ser realizada através de um módulo específico.

HISTÓRICO

Desde 2017 o IAB/DF, juntamente com outras entidades do CEAU do CAU/DF e órgãos parceiros, têm realizado o evento denominado Jornada de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social - JATHIS que tem por objetivo principal sensibilizar estudantes, professores e Instituições de Ensino Superior - IES do DF para aspectos profissionais e sociais da Assistência Técnica e para as atividades de extensão universitária. A JATHIS vem se efetivando como um dos principais eventos do país que influenciam na prática profissional e no papel social do arquiteto e urbanista e outros profissionais como engenheiros e assistentes sociais, contribuindo com a promoção de requalificação da moradia de famílias de baixa renda, auxiliando no combate ao déficit habitacional qualitativo no DF, bem como na construção de cidades de forma mais justa.

Em 2017, a I JATHIS foi viabilizada com recursos do CAU/DF como iniciativa do Colégio de Entidades de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal (CEAU/DF), tendo como público alvo os cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo. A atividade promoveu a integração entre estudantes de diversas instituições de ensino sobre o tema, proporcionando um rico aprendizado com o apoio das equipes técnicas da CODHAB/DF.

Em sua segunda edição, no ano de 2018, a II JATHIS selecionou, além dos estudantes de arquitetura, também estudantes de engenharia civil e técnico de edificações, além de profissionais formados em Arquitetura e Urbanismo para atuarem em equipes junto com os alunos, ampliando assim a capacidade de alcance da Jornada como evento de disseminação de conhecimento na atuação em melhorias habitacionais para famílias de baixa renda.

Na terceira edição, em 2019, a JATHIS envolveu profissionais das áreas de arquitetura e urbanismo, engenharia civil e agrônômica, técnico de edificações e serviço social, para atuação nas ações de assistência técnica em melhorias habitacionais e de espaços públicos.



Neste ano passaram a ser realizadas ações de **Capacitação** voltada para profissionais e estudantes que posteriormente assumiram uma equipe na JATHIS, fortalecendo a atuação destes profissionais ligados diretamente no planejamento e construção das cidades, desde a formação a nível de graduação até a formação continuada de profissionais em exercício.

Desde 2019, além das ações voltadas para projetos de Melhorias Habitacionais, a JATHIS incorporou atividades vinculadas ao programa de Ações Urbanas Comunitárias. O **Eixo de Melhorias Habitacionais** tem atuação voltada para projetos para reformas em casas em condição de insalubridade e/ou insegurança. Já o **Eixo de Ações Urbanas Comunitárias** transforma coletivamente espaços apropriados pela comunidade, por meio de mutirões em espaços públicos escolhidos na mesma comunidade onde foram trabalhadas na Oficina de Melhorias Habitacionais. A ampliação do escopo do evento se justifica pois, apesar do maior enfoque do evento ser para as ações de melhorias nas condições de habitabilidade das moradias, é fundamental que se compreenda a relação do espaço interno das residências com o espaço urbano, do bairro e da cidade, entendendo a moradia para além da habitação.

Para 2020, foram previstas inicialmente a realização tanto das atividades de **Capacitação em ATHIS** que contemplavam oficinas preparatórias, quanto da **IV JATHIS - Ações de desenvolvimento dos projetos e ações**. Entretanto, tendo em vista a pandemia do COVID-19, a programação foi alterada sendo possível realizar apenas a Capacitação em ATHIS, na modalidade *on-line*, no primeiro semestre. A capacitação contou com a participação de uma rede de profissionais facilitadores do DF e outros Estados, 44 profissionais e 52 estudantes das áreas de: arquitetura e urbanismo; engenharia civil e agrônômica; serviço social.

Como resultado da primeira turma de 2020, para o eixo de Melhorias Habitacionais os grupos de estudantes produziram propostas de reforma, orçamentos e projetos executivos para estudos de caso hipotéticos fornecidos pelos professores como forma de treinamento para uma situação real. Para o eixo de Ações Urbanas, o produto final foi um **plano de ação** utilizando a metodologia **Canvas**, onde os alunos, em grupo, planejaram as propostas de uma futura atuação, com o intuito de organizar as etapas e de como agir em cada uma delas. Não houve um local específico de intervenção designado para o exercício, e sim um plano de ação para uma tipologia existente em São Sebastião (rua, praça, parque, intervenção efêmera, esquina etc.), e, cada uma das equipes trabalhou com a tipologia designada.

A capacitação online será ofertada para uma segunda turma no segundo semestre de 2020 a partir de agosto, e os estudantes que completarem esta etapa, junto com os que completaram a primeira, estarão aptos a participar da etapa presencial. As ações propostas aqui serão desdobramentos das duas turmas virtuais da Capacitação.

Objetivos do evento, projeto ou ação.

Capacitar os profissionais de diferentes áreas a formular projetos voltados à assistência técnica para atuarem no campo da Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS) - embasada na Lei n.º 11.888/2008, onde o foco é a operacionalização de projetos de requalificação habitacional e urbana para famílias de baixa renda.

Em período pós pandemia, elaborar projetos de melhorias habitacionais em parceria com a Companhia de Habitação do Distrito Federal - CODHAB/DF para atendimento de famílias participantes do Programa Projeto na Medida, subprograma Programa de Melhorias Habitacionais. Além disso - e não menos importante - criar laços com comunidade de



vulnerabilidade social do DF, proporcionando a execução de melhorias urbanas por meio de processo participativo e capacitório dos agentes da comunidade.

Produtos gerados com o evento, projeto ou ação e seus desdobramentos.

- Aproximadamente 100 pessoas capacitadas para atuação em ATHIS no âmbito da melhorias habitacionais ou urbanas, entre estes profissionais e estudantes;
- Construção de laços com uma comunidade vulnerável, que possa favorecer ações espontâneas posteriores, de modo que a comunidade conte com apoio técnico-social;
- Formação de multiplicadores comunitários que construam processos para a realização de ações de melhorias demandadas pelas comunidades;
- Projetos de reformas a nível executivo para execução de reforma por meio de Programa Na Medida e seu Subprograma Melhorias Habitacionais da Companhia de Habitação do Distrito Federal (CODHAB/DF);
- Intervenção de melhorias em espaço público de região vulnerável do DF;
- Armazenamento do histórico de capacitação, desenvolvimento dos projetos e execução de ações urbanas nas redes de comunicação; e
- Material didático de apoio à aprendizagem nos eixos melhorias habitacionais e ações urbanas.

Público-alvo.

Estudantes e profissionais de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Técnico em Edificações, Direito, Psicologia e Serviço Social; multiplicadores da comunidade.

Abrangência geográfica.

Distrito Federal e municípios da área metropolitana

Contribuições do evento, projeto ou ação para o segmento da arquitetura e urbanismo.

Dentro do campo da arquitetura e urbanismo, esta capacitação ressalta o papel social do trabalho do arquiteto, difunde o conhecimento entre os profissionais envolvidos sobre os contextos de vulnerabilidade da população e sobre a importância da atuação do profissional para a transformação da realidade;

O eixo de Ações Urbanas contribui com a ampliação do repertório de formatos de atuação profissional com foco nas possibilidades de intervenção em espaços públicos e apresenta aos participantes as metodologias inovadoras e colaborativas de concepção de projetos urbanos além da importância de uma linguagem e comunicação acessíveis. Assim como, oferecer oportunidade de construir colaborativamente com multiplicadores das comunidades as Ações Urbanas, desde seu planejamento até à execução.

O eixo de Melhorias Habitacionais contribui com a capacitação de profissionais/estudantes para atuarem com a Lei Federal no 11.888/2008, que estabelece as condições para oferta da assistência técnica pública e gratuita.

Por meio da participação dos estudantes em formação, contribui ainda, com a difusão do conhecimento sobre Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social dentro das faculdades, motivando os alunos a atuarem nesta área.



Programação do evento, projeto ou ação.

AGO/2020

- Definição do cronograma;
- Divulgação do cronograma das atividades (até 20 de agosto de 2020);
- Desenvolvimento de site específico para a Capacitação;
- Elaboração de artes e elementos de comunicação para chamamento e divulgação da capacitação;
- Elaboração de artes e elementos de comunicação com dicas para alunos e facilitadores em relação às boas práticas no funcionamento do módulo de Negócio Social, modelo EAD;
- Chamamento para a rede de parceiros e entidades interessados em participar ativamente da condução da capacitação

SET/2020 e OUT/2020

- Elaboração de artes e elementos de comunicação para divulgação dos acontecimentos;
- Elaborar a programação detalhada da Capacitação presencial;
- Elaborar a programação detalhada do Módulo de Negócio Social;
- Compilação do material audiovisual produzido na Capacitação online;
- Edição do material para divulgação.

NOV/2020 a DEZ/2020

- Convocação da equipe composta por profissionais e estudantes, participantes das duas edições da Capacitação online em ATHIS, para desenvolvimento de projetos de melhorias habitacionais e ações urbanas comunitárias;
- Realização de seminário de abertura da Capacitação presencial com palestrante externo;
- Realização de Módulo online de Negócios e Projetos Sociais para os participantes das duas edições da Capacitação online em ATHIS;
- Período de desenvolvimento de projeto de melhorias habitacionais para famílias em situação de vulnerabilidade, indicadas pela Companhia de Habitação do Distrito Federal - CODHAB/DF por meio do subprograma do Projeto na Medida, o Programa Melhorias Habitacionais;
- Período de aproximação com a comunidade e desenvolvimento de projeto de ação urbana comunitária em região de vulnerabilidade do DF;
- Realização de oficinas de capacitação e de construção colaborativa do projeto de Ação urbana;
- Execução das melhorias urbanas propostas, em regime de mutirão participativo;
- Organização de banca avaliadora dos exercícios desenvolvidos pelos alunos;
- Avaliação da participação dos alunos e exercícios entregues;
- Divulgação de notas;
- Disponibilização de certificados.

As atividades presenciais previstas para os meses de novembro e dezembro estarão condicionadas ao fim do distanciamento social.



Estimativa de custo total do evento, projeto ou ação.

R\$ 62.490,00

Valor solicitado para o CAU/DF.

R\$ 56.241,00

Valor a ser custeado pela proponente, observando-se o mínimo de 10 % (dez por cento) do valor total do evento projeto ou ação.

R\$ 6.249,00

Valor(es) a ser(em) custeado(s) por outra(s) entidade(s) - Especificar o(s) valor(es) e entidade(s).

Além das contrapartidas do próprio IAB, não há outras instituições custeando valores para a realização do projeto.

Plano de divulgação do evento, projeto ou ação (tipos de mídias, ações de divulgação, forma de uso da logomarca do CAU/DF, etc.).

A divulgação do projeto terá como frente de estratégia principal contratação de profissional para criação, gerenciamento e monitoramento de redes sociais específicas do projeto: Facebook, Instagram e canal de Youtube. O projeto contará também com contratação de um estagiário do curso de designer gráfico para criação de peças gráficas digitais para divulgação das ações nas redes sociais (haverá impulsionamento de anúncios nos perfis do projeto). O designer deverá criar ainda cartaz para exibição em locais estratégicos (entidades representativas de arquitetos e urbanistas, faculdades, espaços culturais e outros) e banner de exposição para o seminário previsto. A logomarca do CAU será inserida em todas as peças de divulgação do projeto (cards de redes sociais, cartazes e banners). O release de divulgação destacará o patrocínio do Conselho aos veículos de comunicação.

Contrapartidas – Proposta de retorno institucional para o CAU/DF (exemplos: divulgação de logotipo em peças publicitárias, exposição da imagem, conhecimento de marca, participação de Conselheiros, etc.).

- O CAU/DF será destacado como patrocinador do projeto em todos os materiais de divulgação (releases, cards de redes sociais, cartazes e banners). No momento de realização do seminário, o patrocínio do CAU será mencionado antes da abertura das atividades e também no encerramento da programação, que deverá contar com a participação de conselheiros nas mesas de debates.
- A capacitação é realizada sem ônus para os participantes.



- Divulgação da Cartilha de Orientações: Escritórios Populares de Arquitetura - Organizar, Empreender e Inovar” - da Comissão Temporária de Assistência Técnica e Política Urbana (CPUA) do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal (CAU/DF).

Proposta de Identificação Visual do evento ou ação, caso exista, com indicação de suas características técnicas e com a proposta de aplicação da logomarca do CAU/DF.

Todas as peças de identidade visual estarão de acordo com as regras de aplicação de logomarca do CAU/DF.

O detalhamento desta proposta dar-se-á no Plano de Trabalho a ser apresentado.

HELOÍSA MELO MOURA
PRESIDENTA 2020-2022